

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL751/SL752
Balde para limpeza
com rodas, e pedal.



LR451/452
Armário para
drogas (veneno).



LR453
Armário para
drogas perigosas.



SL750
Carrinho para transporte
de roupa suja.

06 Fevereiro
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 965

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



ASSEGURA JORGE FERRÃO

**Condições estão criadas
para início do ano lectivo**

ASSEGURA JORGE FERRÃO

Condições estão criadas para início do ano lectivo

- O ministro da Educação e Desenvolvimento Humano Jorge Ferrão garantiu estarem já criadas no país todas as condições para o arranque, hoje, do ano lectivo 2015.

LICHINGA – O ministro da Educação e Desenvolvimento Humano Jorge Ferrão que deu esta garantia à sua chegada à Província nortenha do Niassa disse que já foram distribuídos em todo o país mais de treze milhões de livros escolares. Devido às condições das vias de acesso aliada à queda excessiva da chuva alguns distritos continuam a receber os livros sendo que a garantia é que todos os alunos tenham acesso a este material logo no primeiro dia de aulas.



Jorge Ferrão disse que para o presente ano lectivo serão contratados cerca de oito mil professores e o outro desafio é o apetrechamento em equipamento escolar, mas com maior destaque para carteiras.

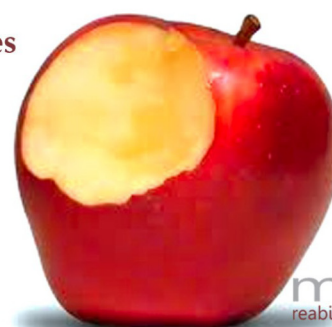
“Continuaremos com o processo das matrículas pois esta informação era muito importante passar até finais do presente mês porque sabemos que alguns pais não tiveram possibilidade de matricular os seus filhos no período estabelecido. Então, vamos deixar que o processo das matrículas decorra normalmente até finais do mês de Fevereiro. E é neste período também que continuaremos a colocar o resto do material em falta nas escolas, continuaremos a trabalhar na selecção e recrutamento dos professores para que no final do ano a gente possa colher os frutos que estão a ser plantados neste momento”, Jorge Ferrão ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, garantindo que estão criadas todas as condições para o arranque hoje do ano lectivo 2015.

Jorge Ferrão orienta hoje as cerimónias centrais da abertura do ano lectivo 2015 e tem agendado entre várias actividades oferta de livro a uma escola em Lichinga.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

MOÇAMBIQUE

Triton Minerals descobre mais grafite

A australiana Triton Minerals descobriu novos afloramentos de grafite na sequência do programa de levantamento cartográfico e de recolha de amostras no projecto Ancuabe, norte de Moçambique, informou a empresa em comunicado divulgado.

O presidente executivo da empresa, Brad Boyle, disse que “estes resultados mais recentes são mais um passo em frente na nossa pretensão de produzir uma grande quantidade de concentrados de grafite de elevada qualidade.”

Boyle adiantou que a empresa continuará a proceder ao rápido desenvolvimento do projecto Monte Nicanda e continuará a explorar o projecto Ancuabe, “que se deverá revelar como um depósito de grafite de elevada qualidade e de grande dimensão.”

No final de 2014 ficou concluído um programa de levantamento aéreo geofísico numa distância em linha de 1800 quilómetros do projecto Ancuabe e, embora a maior parte dos dados esteja ainda a ser processada, a Triton Minerals pôde já confirmar a ocorrência de três afloramentos de grafite de elevada qualidade.

A empresa enviou 100 quilogramas de amostras para o laboratório Mintek, em Joanesburgo, África do Sul, para análise do conteúdo em grafite e para determinar os melhores métodos para extrair o mineral, devendo os primeiros resultados ser conhecidos em finais de Março próximo.



MOÇAMBIQUE

Anadarko negocia venda de gás para a Ásia

A petrolífera Anadarko Petroleum está a negociar o fornecimento anual de mais de oito milhões de toneladas de gás natural de Moçambique

a clientes asiáticos a longo prazo, anunciou a empresa durante a apresentação dos resultados de 2014.

O comunicado disponível na página electrónica do grupo informa que “a Anadarko e os seus parceiros na Área 1 no mar de Moçambique continuaram a avançar nos acordos de venda a longo prazo de gás natural liquefeito com clientes no mercado asiático”, totalizando contratos não aprovados, mas em negociação, de mais de oito milhões de toneladas por ano.

O comunicado que apresenta as contas globais da empresa, com prejuízos atribuíveis aos acionistas de quase 500 milhões de dólares, ou 0,78 cêntimos de dólar por acção, surge no seguimento da aprovação, em Moçambique, da Lei do Petróleo, descrita como “um passo importante na criação da moldura adequada para um enquadramento de negócios estável para os investidores, clientes, sector financeiros e construtores.”

São parceiros da Anadarko Petroleum na Área 1 a Mitsui EP Moçambique Área 1 Limitada (20%), BPRL Ventures Moçambique B.V. (10%), Videocon Moçambique Rovuma Área 1 Limitada (10%) e PTT Exploração e Produção Plc (8,5%), tendo a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos EP (ENH) 15% durante a fase de exploração. Redacção



Moza Banco abre quatro novas unidades de Negócio



MAPUTO - No âmbito da sua estratégia de crescimento e expansão, que passa por tornar-se num banco cada vez mais universal, mais abrangente, prestando serviços a todos os segmentos da sociedade, o Moza Banco vai abrir hoje ao público depois de ter procedido à abertura nos dias 04 e 05 de Fevereiro corrente, um total de quatro (04) novas Unidades de Negócio.

Trata-se da Agência de Retalho e Centro Corporate Mao Tse-Tung, localizados na Cidade de Maputo e ainda das Agências Ressano Garcia, localizada na Vila Transfronteiriça de Ressano e Agência Malhampsene, localizada no interior do mercado com o mesmo nome, ambas na Província de Maputo. Refira-se que a abertura do balcão de

Malhampsene segundo o Comunicado de Imprensa daquela instituição bancária enquadra-se no programa iniciado por esta instituição financeira no final de 2014 em parceria com a Associação dos Operadores e Trabalhadores do Sector Informal (AS-SOTSI), visando a implantação de Unidades de Negócio nos mercados, com o intuito de facilitar o acesso de serviços financeiros

aos membros desta agremiação. Com a entrada em funcionamento das novas Agências, o Moza Banco passa a contar com 49 Unidades de Negócio em todo o país, estando todas devidamente equipadas de forma a dar respostas seguras e céleres a todas as transacções e operações bancárias realizadas pelos clientes Particulares e Empresas.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Universidade Politécnica com um novo vice-reitor

MAPUTO - A Universidade Politécnica conta, desde a última quarta - feira, 4 de Fevereiro, com um novo vice-reitor, que substitui a Professora Doutora Maria Inês Nogueira da Costa, falecida em Novembro do ano passado, vítima de doença.



O Professor Doutor Armando Jorge Pereira Lopes tomou posse no decurso do Conselho Directivo, órgão constituído por responsáveis de diversos departamentos e directores das escolas e institutos daquele estabelecimento privado de ensino superior.

O encontro tinha como objectivo fazer uma reflexão sobre o actual estágio do funcionamento da Universidade Politécnica, assim como planificar as estratégias e actividades para o ano lectivo de 2015.

O linguista Armando Jorge Pereira Lopes trabalhou no sector da educação durante 42 anos. Nos anos 80, exerceu as funções



de director pedagógico da Universidade Eduardo Mondlane e, posteriormente, foi director-adjunto da Faculdade de Letras e Ciências Sociais para a investigação. De 2007 a 2012, assumiu o cargo de director da Faculdade de Letras e Ciências Sociais naquela universidade pública.

Na base da sua experiência anterior, Armando Jorge Pereira Lopes promete dar uma nova dinâmica ao desenvolvimento da Universidade Politécnica e diz estar esperando que as suas ideias e intervenções sejam úteis aos seus colegas, estudantes e à instituição em geral.

"Foi com muita satisfação que recebi o convite para assumir o cargo de vice-reitor da Universidade Politécnica. Para mim, esta é uma nova experiência e um desafio interessante, porque é a primeira vez que vou dar o meu contributo no sector privado, após longos anos ao serviço do Estado" - referiu o empossado.

Armando Lopes afirmou ainda que a sua grande expectativa "é de ver a Universidade Politécnica a caminhar em bom ritmo, com vista a se colocar em melhores níveis no ranking nacional e internacional".

Por sua vez, o Professor Doutor Lourenço de Rosário, reitor da Universidade Politécnica, diz ser uma grande alegria para a Universidade Politécnica ter como vice-reitor o Professor Doutor Armando Lopes.

"Não foi fácil encontrar alguém com o per-

fil científico, académico e autoridade para substituir a Professora Doutora Maria Inês. Também não foi fácil convencer ao nosso novo vice-reitor a desempenhar esse cargo junto da nossa instituição. Hoje nos sentimos honrados e satisfeitos por contarmos com ele, um homem que tem um longo perfil e larga experiência em cargos de direcção no ensino superior" - referiu.

Inauguração em Nacala

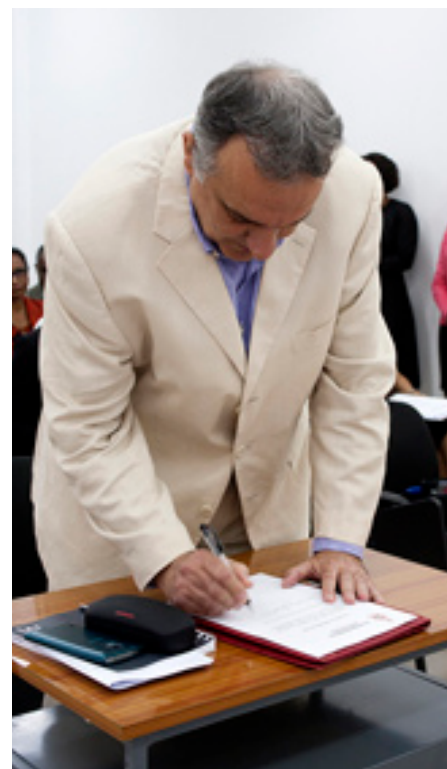
Entretanto, a Universidade Politécnica vai ainda inaugurar, no próximo sábado, 7 de Fevereiro, no município de Nacala Porto, na província de Nampula, o Instituto Superior Politécnico e Universitário de Nacala, IS-PUNA.

A criação do ISPUNA surge na sequência da recente extinção do pólo de Nacala da Escola Superior de Estudos Universitários de Nampula, ESEUNA.

A cerimónia de inauguração, a ser dirigida pelo presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Rosário Fernandes, contará ainda com a presença do governador da província de Nampula, Victor Borges, e do administrador do distrito de Nacala Porto, Rodrigues Artur Ussene.

Trata-se da primeira instituição privada de ensino superior em Nacala Porto a funcionar em infra-estruturas próprias construídas de raiz.

Importa referir que a ESEUNA, cujo início do ano lectivo de 2015 está previsto para o dia 16 de Fevereiro, espera matricular 120 estudantes, para além de introduzir dois novos cursos, nomeadamente ciências sociais e engenharias.



ÚNICO CARTÃO PRÉ-PAGO

O CARTÃO CERTO PARA A MINHA MESADA.

No Banco Único há um cartão Certo para tudo sem precisar de ter conta no Banco. Um cartão pré-pago, recarregável e seguro, que permite um maior controlo das despesas dos seus filhos, com utilização limitada aos saldos previamente carregados. Um cartão Certo para as necessidades únicas dos seus filhos muda tudo, e isso é certo. Certo nos valores carregados, Certo na segurança e Certo na liberdade que oferece. É só carregar e está pronto a usar.

www.bancounico.co.mz



ÚNICO
Ser único muda tudo.

COM ABERTURA DE ONZE FUROS

Residentes de Mucumbura passaram a consumir água potável

- Mais de cinco mil e quinhentas pessoas de um dos postos administrativos do Distrito de Mágoè na Província central de Tete passaram a consumir água potável com a abertura de onze furos de captação daquele precioso líquido.

TETE – Mais de cinco mil e quinhentas pessoas do Posto Administrativo de Mucumbura no Distrito de Mágoè Província de Tete passaram a consumir água potável com a abertura de onze furos. São furos construídos pelo Governo provincial e parceiros ao longo do ano passado no âmbito de expansão e melhoramento do saneamento do meio às comunidades vivendo na linha da fronteira.

O director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Mágoè afirmou que os furos construídos contribuíram significativamente para a redução dos moçambicanos na busca do precioso líquido na vizinha República do Zimbábwè.



De acordo com Alfredo José a par destas realizações o Governo está a sensibilizar as comunidades para melhorar a conservação das fontes do precioso líquido abertas ao longo da linha da fronteira.

O responsável do sector das Infra-estruturas no Distrito de Mágoè deu a conhecer que na sede daquela parcela da província central de Tete foram desenvolvidas outras actividades visando o melhoramento do abastecimento do precioso líquido.

“Com os onze furos de água para além dos outros existentes beneficiam cerca de quarenta e cinco mil e noventa e oito habitantes naquele posto administrativo. Neste momento dizer que os furos operacionais estimam-se em cento e dois. O distrito tem vindo a fazer estudo junto à Direcção Provincial das Obras Públicas e Recursos Hídricos para os casos de algumas localidades onde a situação é grave”, Alfredo José director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Mágoè e o nível de abastecimento de água às comunidades daquele ponto da Província central de Tete.

As localidades de Pende e Taque na sede do distrito são onde ocorre maior índice de salubridade facto que contribui para ausência de alguns furos de água.

O Distrito de Mágoè conta actualmente com cento e vinte e quatro furos de água dos quais sessenta e dois estão inoperacionais

Ministro da Cultura promete incentivar criadores culturais

MAPUTO - O ministro moçambicano da Cultura e Turismo, Silva Dundero, reafirmou hoje, em Maputo, o compromisso do governo em criar incentivos para a participação activa dos criadores e produtores culturais no processo de desenvolvimento económico e social do país. A determinação do executivo visa, por outro lado, transformar as respectivas obras não só em produtos de consumo para o país, mas também em fontes de receita de divisas. Dundero expressou o compromisso na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Sociedade Moçambicana de Autores (SOMAS), em que a escritora Lília Momplé foi eleita ao cargo de presidente de Mesa da Assembleia Geral e Carlos Domingos Pedro ou simplesmente Domi Chirongo como novo secretário-geral, cujo mandato é de três anos.

O titular da pasta da cultura e turismo disse acreditar que os novos órgãos sociais da SOMAS saberão definir e implementar, acertadamente, as estratégias para não só preservar as vitórias já conseguidas pelos órgãos que

acabam de passar o testemunho, mas também, consolidar as acções em curso, reorganizar a estrutura existente para garantir o funcionamento da SOMAS e produzir benefícios para os seus membros e a sociedade em geral.

Para vencer estes e demais desafios, os novos órgãos da SOMAS deverão, segundo Dundero, saber estabelecer uma relação sã com o corpo administrativo da Sociedade, isto é, respeitar o papel dos órgãos sociais e o papel do corpo administrativo; garantir a participação presente e activa de todos os membros dos órgãos sociais no cumprimento da missão que juraram levar a cabo.

O ministro sublinhou o valor de promover mais advocacia sobre o papel e a importância da SOMAS na comunidade artística; reanimar a sua imagem nas organizações internacionais a que é membro de pleno direito, com enfoque na Organização Internacional da Propriedade Intelectual (OMPI).

“O Ministério da Cultura e Turismo assume a SOMAS como um parceiro para a com-

plementaridade de empenhos que levem as artes e cultura moçambicanas a jogar o papel que só elas e apenas elas devem desempenhar na viabilização de um desenvolvimento económico e humano sustentável”, disse o ministro.

Enquanto o ministério está numa fase avançada de concepção de uma proposta de Política das Indústrias Culturais, a SOMAS deve, segundo a fonte, estabelecer uma estratégia que incentive os criadores e produtores culturais a registarem as suas obras ou criações.

Desta feita, a expectativa do Ministério da Cultura e Turismo para com os novos órgãos sociais da SOMAS é ter uma Sociedade mais unida em torno da defesa dos autores, de entre músicos, artistas plásticos, escritores, cineastas, actores, dramaturgos, fotógrafos, que constituem uma mais-valia para o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

“Estes dividendos devem advir, em primeira instância, do reconhecimento dos utilizadores e apreciadores das artes, de que é preciso valorizar o produto artístico que consomem, ou que faz parte do dia-a-dia dos criadores e produtores, como matéria-prima do trabalho que desenvolvem”, apontou o ministro.

Chuva destrói seiscentos hectares de culturas diversas em Nampula

- Seiscentos hectares com culturas diversas na Província nortenha de Nampula são dados como perdidos devido a chuva que cai nos últimos dias naquela parcela do país.

NAMPULA – Deste número quarenta por cento foi perdido na sua totalidade e o remanescente parcialmente destacando-se os Distritos de Moma, Larde, Eráti e Ribáuè como sendo os que mais sofrem os efeitos da precipitação.

De acordo com Joaquim Tomás chefe dos Serviços provinciais de Agricultura e Segurança Alimentar, a direcção que dirige elaborou um plano de contingência que visa essencialmente distribuir estacas de mandioqueiras, milho de variedade Matuba, ramas de batata-doce de polpa alaranjada para reforçar a segunda época da campanha agrícola. "Ao nível da Província de Nampula a elevada precipitação causou a perda de seiscentos hectares de culturas diversas do qual 40 por cento foi perdido na sua totalidade e cerca

de sessenta por cento foi uma perda parcial. A nível da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar fizemos um plano de emergência estimado em cerca de sete milhões. Neste plano perspectivamos comprar cerca de cinquenta mil estacas de mandioqueiras, quarenta e cinco toneladas de batata-doce, cerca de cinquenta toneladas de milho da variedade Matuba para reforçar o plano de sementeira da segunda época da presente campanha agrícola", afirmou o chefe dos Serviços Provinciais da Agricultura e Seg-

urança Alimentar.

Por outro lado Joaquim Tomás explicou que para os Distritos de Moma e Larde a ajuda para os produtores do sector familiar chegou mais cedo em coordenação com o Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC) visto que maior parte dos residentes daqueles distritos perdeu até as suas residências.

"Na semana passada nós enviamos alguma quantidade de sementes de feijão-nhamba, estacas de mandioqueiras, assim com fertilizantes para os distritos de Moma e Larde que tiveram estes problemas", disse Joaquim Tomás chefe dos Serviços Provinciais da Agricultura e Segurança Alimentar em Nampula. Entretanto, Joaquim Tomás referiu que neste momento os camponeses deviam apostar em repor as culturas do ciclo curto para terem alimentação nos próximos tempos aguardando pela segunda época agrícola uma vez que ainda a região regista chuvas.

ALARGADO AOS DIRECTORES PROVINCIAIS

Eusébio Lambo lança filosofia de trabalho em Conselho Consultivo

MAPUTO – A sala de reuniões do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano acolhe hoje o Conselho Consultivo alargado aos Directores Provinciais do Ministério dos Combatentes, evento que servirá para reflexão da estratégia que vai dominar as linhas de acção do sector dos Combatentes nos próximos cinco anos.

Trata-se do primeiro contacto entre a direcção máxima do ministério recentemente nomeada e

os executores de políticas de actuação no que concerne à Assistência Social do Combatente. A reunião que vai ser dirigida pelo respectivo chefe do Pelouro, Eusébio Lambo, vai passar em revista o balanço do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, Proposta do Plano para o Quinquénio 2015-2019, bem como analisar a proposta do Plano de Acções para os primeiros 100 dias de Governação.

No decurso da reunião será feita também uma

análise sobre a operacionalização do Fundo de Paz e Reconciliação Nacional.

O lançamento do desafio para o encerramento do processo de fixação de bónus de participação em seis (6) meses será o tema que vai fechar o encontro numa altura em que a questão do processo de tramitação e fixação de pensões continua a dominar a tónica das actividades prioritárias do sector dos Combatentes.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C

Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071

Maputo-Mocambique

EMPRESA GINDHAL

IGT vai monitorar acordo entre trabalhadores e o patronato

As autoridades laborais da Província de Tete, em coordenação com a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), vão manter o mecanismo de monitoria implantado na empresa mineira Gindhal, em termos de relações laborais e de acompanhamento de entendimentos alcançados, no âmbito da greve que recentemente foi observada pelos trabalhadores da firma, em reivindicação de um reajustamento salarial, sobretudo para os escalões mais inferiores da tabela salarial.

Um acordo já foi alcançado, após a intervenção das autoridades do sector do Trabalho na Província de Tete, assinado pelas partes em litígio (patronato e trabalhadores), com a intermediação da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL), bem como do sindicato do respectivo ramo. Com o acordo celebrado todas as actividades foram reatadas, sobretudo aquelas directamente ligadas ao sector dos trabalhadores grevistas.

A greve teve como origem a alegada não satisfação, pelo patronato, do aumento salarial exigido pelos trabalhadores auxiliares, da anterior tabela que partia de 5.350 até 7.300,00 Meticais. Importa frisar que, mesmo assim, esta faixa observava o

salário mínimo para este sector de actividade, mas que os grevistas exigiam que fosse melhorada.

As negociações levadas a cabo pelas partes envolvidas, mediadas pelas entidades da administração do Trabalho, produziram um acordo satisfatório para o principal ponto do litígio, que era o aumento salarial, tendo-se fixado, como salário mínimo para o sector abrangido pelo entendimento, o intervalo entre 6.000,00 MT e 7.500,00 MT, cuja entrada em vigor será a partir do próximo mês de Março.

As partes acordaram em criar mecanismos para o diálogo permanente na empresa, ao mesmo tempo que outros aspectos previstos na legislação

laboral serão devidamente observados nesse contexto, pela Inspeção-Geral do Trabalho, de forma a evitar que outras situações de natureza contratual ou salarial surjam na empresa, que actualmente emprega um total de 400 trabalhadores. Não obstante certos trâmites legais não terem sido observados pelos trabalhadores grevistas, a entidade empregadora prometeu respeitar os entendimentos alcançados, ao mesmo tempo que a IGT chamou atenção aos visados para, e com efeitos imediatos, a erradicação do espírito de reivindicações sem a observância dos passos estabelecidos pela legislação laboral, em futuras situações.

CIDADE DA BEIRA

Canal do rio Chiveve será reaberto depois de cinquenta anos

- A Cidade da Beira na Província central de Sofala acolheu ontem a cerimónia de assinatura do contrato para o arranque das obras de reabertura do canal da ponte sobre o rio Chiveve encerrada há mais de cinquenta anos.

BEIRA – As obras serão executadas num período de dezasseis meses, facto revelado pelo presidente do Município da Beira Deviz Simango tendo referido que para a materialização deste projecto o empreiteiro já dispõe de um estaleiro onde serão armazenados os equipamentos.

Deviz Simango explicou igualmente que a edilidade já concluiu com os trabalhos de re-

assentamento das famílias que residiam ao longo do traçado das valas de drenagem para permitir a movimentação das máquinas.

“O objecto da obra para além da reabertura do rio Chiveve temos em projecto a construção do troço estrada ex-Cais Maná, vamos construir comportas na doca pesqueira para permitir que haja circulação cíclica das águas sem obstáculos. São acções que fazem parte

do projecto, o Conselho Municipal vai assumir as suas responsabilidades, o mesmo vai ser assumido pelos financiadores e empreiteiro porque queremos que o projecto aconteça”, presidente do Conselho Municipal da Beira falando dos preparativos para o arranque das obras de reabertura do canal da ponte sobre o rio Chiveve encerrado há mais de cinquenta anos.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Sector da Agricultura necessita de mais de sessenta e três milhões de meticais

- A Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar necessita de mais de sessenta e três milhões e quinhentos mil meticais para apoiar com insumos agrícolas as famílias afectadas este ano pelas cheias e inundações.

QUELIMANE – Esta informação foi avançada esta terça-feira em Quelimane pelo director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar Ilídio Bande à margem do lançamento da campanha de solidariedade das organizações da sociedade civil na Zambézia para com as vítimas das cheias e inundações.

Dados oficiais indicam que as cheias e inundações destruíram na Zambézia mais de trinta e cinco mil hectares de culturas diver-

sas.

Na ocasião Ilídio Bande disse que são necessárias noventa e três toneladas de milho, sessenta e cinco de feijão vulgar, mais de duas mil toneladas de rama de batata-doce, entre outras sementes e materiais vegetativos para a segunda época da presente campanha agrícola.

Por outro lado são igualmente necessários instrumentos de produção como enxadas, ca-

tanais e foices.

O director provincial da Agricultura e Segurança Alimentar na Zambézia destacou que os insumos agrícolas para as vítimas das cheias e inundações deverão estar no terreno até finais do presente mês.

Daniel Maúa em representação das organizações da sociedade civil garantiu que estas vão se empenhar no apoio às vítimas das cheias e inundações.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



Petróleo derruba exportação brasileira de carne de frango

- Segundo ABPA, recuo de 9,8 por cento nos embarques de janeiro se deve à redução de encomendas por parte de países produtores de óleo.

As exportações de carne de frango recuaram 9,8% em Janeiro em relação ao mesmo mês de 2014, impactadas pela queda de encomendas dos países produtores de petróleo, segundo dados da Associação Brasileiro de Proteína Animal (ABPA). No total, as vendas externas do produto totalizaram 277,7 mil toneladas embarcadas, contra um total de 307,8 mil registados no primeiro mês do ano passado. Em termos de receita, a queda foi ainda maior, de 14,3%, com a facturação de 494,4 milhões de dólares.

De acordo com Francisco Turra, presidente-executivo da ABPA, sempre é esperada queda nas vendas de carne de frango em janeiro, nos mercados interno e externo, por causa da desova dos stocks do fim de ano. "Contudo o recuo de Janeiro de 2015 ficou acima da média do sector. E atribuímos esse resultado negativo aos embarques realizados para os países onde o petróleo é a principal locomotiva económica. A queda do preço do petróleo impactou compras

de produtos alimentícios desses países", afirma, mencionando que possivelmente a queda da cotação do petróleo no mercado internacional pode ter ocasionado falta de crédito de alguns mercados importadores.

De acordo com Turra, foram observadas redução nos embarques para mercados consolidados, como os Emirados Árabes e a Venezuela. "Este ano, estimamos um crescimento nas exportações, de 3% a 4%, e não vamos rever nossas

estimativas por causa dos resultados do primeiro mês do ano. Acreditamos que haverá uma recuperação das vendas para esses países e ainda um aumento das exportações para o Japão e os Estados Unidos", disse.

O executivo explica que houve uma redução de 50% nas encomendas de carne de frango por parte do mercado russo, mas que isso também era previsto por causa do severo inverno do país que impede a realização de operações portuárias até meados do mês de Fevereiro.

Os produtores nacionais de carne de frango mantêm previsões otimistas para este ano baseados nos números positivos registados no ano passado. Em 2014 o sector bateu recorde nas exportações, com 3,9 mil toneladas embarcadas para o exterior, registando um volume 2,5% maior do que o obtido em 2013, atingindo uma receita de 7,28 bilhões de dólares.

O crescimento do volume foi impulsionado pelas vendas para China e para a Rússia e pela expansão de mercados consolidados, como Japão, Angola, Emirados Árabes e Filipinas. De acordo com Turra, as exportações para a Rússia tiveram alta de 159% depois dos embargos que o país impôs contra os produtos americanos e europeus, após a crise da Ucrânia.

Em 2014, a produção de carne de frango cresceu 3,11%, para 12,6 milhões de toneladas. Cerca de 68% do produzido foram direccionados ao mercado interno. O consumo per-capita no Brasil aumentou 2,2% em 2014, atingindo os 42,78 quilos por habitante no ano.



BRASIL

Entrada de dólares em Janeiro supera saída em 3,9 bilhões de reais

- O valor supera o saldo positivo de 1,610 bilhão de dólares norte-americanos registado em Janeiro de 2014.

A entrada de dólares no Brasil superou a saída em 3,903 bilhões de dólares norte-americanos em Janeiro. O valor supera o saldo positivo de 1,610 bilhão de dólares norte-americanos registado em Janeiro de 2014.

Os dados foram divulgados esta quarta-feira dia 4 pelo Banco Central (BC).

O saldo positivo no mês passado ocorreu por causa do segmento financeiro (investimentos em títulos, remessas de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros directos), que ficou positivo em 4,118 bilhões de dólares norte-americanos.

No segmento comercial (operações de câmbio

relacionadas a exportações e importações), o resultado foi negativo em 215 milhões de dólares norte-americanos.

O fluxo cambial, como é chamado o saldo da entrada e saída de dólares do país, encerrou 2014 negativo em 9,287 bilhões de dólares norte-americanos.

Como o cérebro grava para sempre a língua materna

- Como crianças que são criadas longe do seu país de origem e perdem contacto com o seu idioma nativo têm muito mais facilidade para falá-lo anos – ou décadas – mais tarde?

A resposta está no cérebro. Os padrões neurais criados pelo idioma ouvido nos primeiros anos de vida permanecem guardados na memória. E esses padrões são mantidos ao longo do tempo, mesmo que a pessoa não volte a entrar em contacto com a língua que ouviu logo quando nasceu.



Essa é a conclusão de um estudo publicado recentemente pela revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

É por causa desse “rastros” deixado pela língua abandonada que crianças adoptadas por pais de outra nacionalidade, por exemplo, têm maior facilidade para aprender o seu idioma nativo.

Mandarim e francês

“Nos estágios iniciais do desenvolvimento da linguagem, as crianças aprendem a distinguir independentemente do idioma – quais sons são importantes e significativos”, afirmou à BBC Mundo, o serviço em espanhol da BBC, Lara Pierce, da Universidade McGill, no Canadá, e autora do estudo.

“Ele deixa uma espécie de representação no cérebro, que as crianças usam para construir sua língua nativa”, acrescenta.

O objectivo do estudo foi analisar se essas representações foram mantidas ao longo da vida ou desapareceram quando a criança deixou de ouvir sua língua nativa.

Para conduzir a pesquisa, Pierce e sua equipe realizaram uma série de exames de ressonância magnética de 44 meninas entre 9 e 17 anos, enquanto escutavam gravações em mandarim.

Um grupo era formado por garotas nascidas na China, adoptadas por uma família francesa antes de complementarem três anos de idade, que só falavam francês.

O segundo grupo era composto por crianças que falavam fluentemente francês e mandarim.

E um terceiro grupo incluía meninas francó-

fonas que não falavam ou entendiam o mandarim.

Linguagem e som

Ao ouvir a gravação, os cérebros das meninas que tiveram algum contacto prévio com o mandarim – as que falavam e as que não falavam o idioma - mostraram actividade no hemisfério esquerdo, onde a linguagem é processada.

Nas meninas que só falavam francês, foram activadas regiões do hemisfério direito, envolvido no processamento dos sons.

“Ficamos surpresos que o padrão de activação cerebral das meninas chinesas que foram adoptadas e perderam completamente

o contacto com a língua coincidiu com as meninas que falavam chinês desde o nascimento”, explicou Pierce.

“As representações neurais que embaçam esse modelo só poderia ter sido adquirida durante os primeiros meses de vida”, acrescenta a pesquisadora.

Variações

O experimento também avaliou crianças menores de seis meses, e nelas também se pôde comprovar padrões cerebrais criados logo após o nascimento.

“No entanto, vimos que há uma relação entre a idade de adopção e a intensidade da resposta do cérebro”, afirmou Pierce.

“Quanto mais essas crianças ouviram mandarim nos primeiros meses, mais se activou essa região do cérebro”.

“A partir dessa conclusão, podemos afirmar que se a exposição à língua nativa dura pouco tempo, menos de seis meses, o efeito é menos forte”, acrescenta Pierce.

Segundo os autores, o estudo sugere, embora não de forma conclusiva, que, mesmo se não falarmos um determinado idioma, se formos expostos a ele precocemente, podemos reaprendê-lo mais tarde com mais facilidade.

Além disso, no campo da teoria da aprendizagem de línguas, a pesquisa reforça o argumento de que as representações neurais pré-existent no cérebro não são perdidas se não forem usadas, ou mesmo desaparecem com a aprendizagem de uma nova língua, mas apenas se tornam mais difíceis “de serem acessadas”.

O próximo passo, diz Pierce, será investigar se essas representações neurais afectam a forma como o cérebro aprende uma segunda língua e analisar em detalhes o processo de aprendizagem da língua esquecida.



Ainda faz sentido exigir que crianças saibam a tabuada de cor?

Antigamente, saber a tabuada de cor e poder fazer algumas contas de cabeça era uma necessidade quotidiana. Na padaria, no açougue, na mercearia - quem não soubesse contar os seus miúdos corria o risco de sair com o troco errado. Hoje, na era das calculadoras e dos smartphones, será que habilidades como essas se tornam obsoletas? E que outras aptidões são necessárias para que as crianças de hoje vivam bem no século 21?

As calculadoras começaram a aparecer nas salas de aula do ocidente na década de 1970. Elas já existiam antes, mas à medida que seu preço e tamanho diminuía, os modelos foram se multiplicando. Junto com a tecnologia, vieram os questionamentos.

Em que medida as calculadoras interferem na capacidade das crianças de raciocinar e resolver problemas? Mais recentemente, será que os novos minicomputadores estariam prejudicando a inteligência das crianças ao impedir que aprendam rudimentos de matemática? Por outro lado, na era da cibernética, será que as crianças deveriam aprender sobre outros assuntos, como a internet ou técnicas de codificação? Ainda é importante aprender caligrafia, ou seria a digitação mais apropriada para o século 21?

No Reino Unido, com frequência líderes empresariais reclamam da falta de preparo dos adolescentes britânicos ao completarem seus estudos.

Recentemente, o director da Confederação da Indústria Britânica (CBI, na sigla em inglês), John Cridland, declarou que ainda há problemas em áreas como alfabetização e matemática elementar no país.

No passado, a CBI também criticou a falta de sociabilidade dos adolescentes - sua falta de habilidade na comunicação, suas posturas e comportamentos.

Para a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), a leitura, escrita e aritmética formam a base fundamental na educação.

Mas a chefe da Secção de Aprendizagem e Professores da entidade, Maki Hayashikawa, admite que a tecnologia vem desempenhando um papel cada vez mais importante na vida das pessoas. E deve ser abordada - porém, com cuidado, ela disse.

"As crianças precisam ter uma compreensão básica (da tecnologia) para que não possam ser manipuladas por ela."

Por outro lado, para muitos países, o contacto com a tecnologia é algo difícil de conseguir.

"Nós deveríamos nos focar na leitura, na escrita e na aritmética, mas alguns países não podem ir além disso - seja porque não possuem os recursos, ou porque os professores não têm o conhecimento", disse Hayashikawa.

Aprendizagem autónoma

Para alguns educadores, o que a criança deveria fazer com o conhecimento que adquire é tão importante quanto o aprendizado em si.



John Bangs, consultor da organização Education International - entidade sediada em Paris que representa professores em todo o mundo - disse que os países que se saem bem nos rankings internacionais de educação apresentavam um ponto em comum:

"Singapura, Canadá, Finlândia - todos se focam em desenvolver crianças que se tornam aprendizes autónomos."

"Eles são capazes de fazer perguntas a si próprios. Aprendem fatos também, mas também aprendem como aplicá-los."

Imaginação

E quando se trata de tendências na educação mundial, as vendas de brinquedos na China apontam para uma direcção interessante.

Vendas de Lego, os blocos de montar, subiram muito no país. Em mãos criativas, os pequenos tijolos podem ser usados para construir todo tipo de coisa - de trens a foguetes espaciais.

Anders Jacobsen, Chefe de Investimento e Pesquisa na LGBT Capital, uma empresa de gestão de activos com sedes em Hong Kong e na Europa, disse que a natureza criativa do brinquedo é a chave de seu sucesso na China.

"País ambiciosos e antenados percebem quanto necessário é que suas crianças aprendam, brincando, a pensar de forma diferente."

Segundo Jacobsen, as escolas chinesas não incentivam esse tipo de abordagem na solução de problemas, mas os pais - e os políticos chineses - estão começando a acordar.

"A educação formal pode ser desafiada para

que incorpore esses objectivos em um sistema que valorize a estrutura e a uniformidade."

"Os líderes políticos em Pequim estão focados em recriar e manter a China continental na posição de um inovador de peso."

Alfabetização e matemática elementar, solução de problemas e criatividade são, portanto, aptidões e habilidades que todas as crianças devem desenvolver.

Mas segundo John Edwards, director da empresa espanhola de codificação DragonFly, falta uma.

Edwards disse que todos os anos entrevista muitos candidatos a empregos na companhia, a maioria dos quais já tem grande conhecimento técnico.

Ele descreveu uma entrevista recente, feita por Skype, com um candidato que acabou sendo contratado.

"Ele era articulado e educado. Esses são atributos que deveriam ser ensinados a todas as pessoas porque saber se colocar é muito importante."

"É claro que precisam ter habilidades técnicas, mas se eles já as possuem, faço a selecção usando o critério da sociabilidade."

E além de entender de codificação - precisam também saber a tabuada?

"Eu prefiro que as pessoas saibam (a tabuada) em vez de pegarem a calculadora", disse Edwards.

"Não para que sejam capazes de recitá-la - mas para provar que têm a habilidade de aprender."



CRISTIANO RONALDO

A vida nos relvados depois dos 30

- O melhor do mundo fez ontem 30 anos, altura para desejar ainda uma longa vida nos relvados ao capitão da selecção portuguesa.

Aos 30, é inevitável que a curva descendente se aproxime e os exemplos anteriores dos melhores do mundo, que o DN aqui traz, evidenciam a dificuldade em prolongar o sucesso como trintão. Mas há excepções saudáveis, como Di Stéfano.

E revolucionar parâmetros de outros tempos não é nada a que o avançado do Real Madrid não se tenha já habituado.

Alfredo Di Stéfano. O melhor pode chegar já como trintão

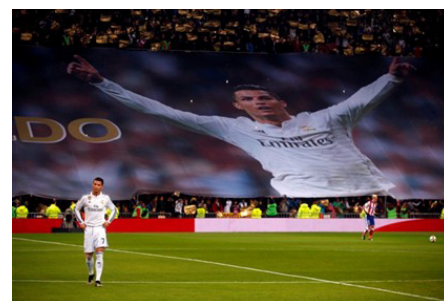
É um exemplo atípico, de tempos longínquos. Mas é uma notável prova de longevidade. Alfredo Di Stéfano só chegou ao Real Madrid aos 27 anos - estreou-se em Setembro de 1953 - e viveu as suas melhores conquistas após os 30. Antes disso, já fora campeão argentino (River Plate) por duas vezes e colombiano (Millonarios) por três. Mas foi no Real Madrid e já trintão que o Flecha Loira [La Saeta Rúbia] construiu a sua lenda como uma das mais importantes figuras da história do futebol. Seis dos seus oito títulos espanhóis e quatro das cinco taças

de campeão europeu foram ganhos depois do 30.º aniversário. Assim como as duas Bolas de Ouro (1957e 1959). Depois de ter mudado a história do Real Madrid, deixou o Bernabéu aos 37 anos, mas ainda fez mais duas épocas em Barcelona (Espanyol), jogando até aos 39 anos.

Diego Maradona. As drogas que corromperam D10s

É o exemplo menos útil que se pode mostrar a Cristiano Ronaldo, nos antípodas do argentino nos seus cuidados com o corpo. Até aos 30 anos, Diego Maradona conquistou o mundo como um barrilete cósmico - algo como "cometa errante" -, como foi baptizado pelo uruguaio Victor Hugo Morales na famosa partida com a Inglaterra, no Mundial de 1986. Levou aí a Ar-

gentina ao título, no México, elevou Nápoles ao topo da paisagem da série A italiana (dois títulos, em 1987 e 1990), chegou a ser maior do que Pelé na idolatria do futebol. Mas El Pibe caiu com estrondo após os 30, pés de barro quebrados por uma adição de drogas que saiu fora de controlo. Duas suspensões, uma por posse de cocaína e outra por doping no Mundial de 1994, marcaram um fim decadente, com despedida oficial a 25 de Outubro de 1997, na Bombonera, com a camisola do seu Boca Juniors, a cinco dias dos 37 anos.



Sá Pinto já não é treinador do Atromitos



Treinador português abandona a Liga grega. Imprensa helénica garante que foi o técnico a pedir a demissão, aceite nesta quinta-feira pelo presidente e director desportivo do clube de Atenas

Ricardo Sá Pinto deixou, nesta quinta-feira, de ser o treinador do Atromitos, 9.º classificado da Liga grega. A imprensa daquele país avança que foi o técnico português a tomar a iniciativa. Solicitou yuma reunião

e expôs os seus argumentos ao presidente Georgios Spanos e ao director desportivo Angelopoulos.

O último encontro do Atromitos, sob a orientação de Sá Pinto, foi nesta quarta-feira diante do Olympiakos de Vítor Pereira, que terminou com uma vitória do emblema do ex-treinador do FC Porto por 2-1.

Sá Pinto tinha assumido o Atromitos no final de Setembro, numa altura em que o clube de Atenas estava na 4.ª posição

Mais um episódio da novela do tunisino obrigado a evitar israelitas

Motivações políticas poderão estar na origem do abandono de Malek Jaziri no Open de Montpellier; Em 2013 foi suspenso pela federação tunisina de ténis por ignorar boicote aos jogos com atletas de Israel.

O tunisino Malek Jaziri, número 65 do ranking mundial e melhor tenista árabe e africano da actualidade, abandonou ontem o ATP 250 de Montpellier, em França, e lançou a confusão. A desistência, sem razões aparente, causou estranheza e levou a imprensa francesa e tunisina a noticiar as possíveis motivações políticas por detrás do abandono. É que se ganhasse o jogo o tenista tunisino ia defrontar o israelita Dudi Sela, algo que a Federação Tunisina de Ténis proíbe.



Israel e Tunísia não têm quaisquer laços diplomáticos ou outros desde 2000, ano em que os tunisinos decidiram implementar um boicote aos israelitas como forma de protesto por mais uma erupção das hostilidades entre israelitas e palestinos na Cisjordânia e na Faixa de Gaza. Um boicote que se estendeu ao desporto...

Malek Jaziri venceu o uzebeque Denis Istomin, por 6-3, quando optou por se retirar do court sem razão aparente. Seria devido a um problema físico ou algum mal-estar repentino? A pergunta ficou sem resposta. No entanto, segundo o Twitter do torneio, Jaziri justificou o abandono com um problema físico que o apoquenta desde o Open da Austrália.

Quanto avançou a luta contra o 'Estado Islâmico?'

- O vídeo do auto-denominado "Estado Islâmico" que supostamente mostra um militar jordano sendo queimado vivo reabriu o debate sobre os avanços e limites da guerra que levou a formação de uma coalizão internacional contra o grupo.

Na guerra nos campos militares e da informação, o vídeo pode ser entendido como uma batalha entre tantas outras. As imagens, cuja autenticidade não pode ser confirmada, seriam de Moaz al-Kasasbeh, o piloto capturado pelo grupo quando seu avião caiu na Síria durante uma missão de apoio à coalizão.



Dias antes, o "Estado Islâmico" veiculou a notícia da decapitação do refém japonês Kenji Goto, levando Tóquio a anunciar maior apoio aos países que combatem o grupo, principalmente no Iraque e na Síria.

Nesse contexto, um grande ataque na capital líbia, Trípoli, realizado por militantes leais ao Estado Islâmico, levou analistas a alertar para o alcance do grupo no norte da África. Mas, ao mesmo tempo, o Estado Islâmico perdeu uma importante batalha na cidade síria de Kobane, retomada por forças curdas na semana passada com ajuda dos Estados Unidos.

Durante vários meses, Kobane havia se tornado um ponto-chave na batalha: a região foi alvo de grande parte dos ataques aéreos americanos contra o EI.

Recrutamento

A violência, as decapitações e as ameaças do "Estado Islâmico" têm o claro objectivo de chocar a opinião pública global e enviar uma forte mensagem política a Washing-

ton. No caso de Kasasbeh, a mensagem também teve natureza militar pois, diferentemente da maioria dos reféns decapitados - em sua maioria civis -, o piloto participou de operações da coalizão.

O Estado Islâmico também tem uma força considerável nos países onde actua. Algumas estimativas sugerem que controla um terço do Iraque e da Síria, além de ter grupos fiéis em países como a Líbia.

"Não conseguimos expulsá-los de partes significativas de território", disse à BBC Thomas Sanderson, co-director do projecto de ameaças transnacionais do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em Inglês), em Washington.

Sanderson diz que houve um aumento no número de combatentes estrangeiros ligados ao grupo: de 15 mil há alguns meses para 19 mil.

"O fluxo de combatentes estrangeiros provenientes do mundo árabe e de outras áreas é uma prova da força da contra-narrativa do 'Estado Islâmico' e sua capacidade de

converter soldados em máquinas de morte leais, prontos para dar a vida pelo grupo", disse à BBC Fawaz Gerges, professor da London School of Economics and Policial Science (LSE) de Londres.

Guerra de longo prazo

O governo americano reconheceu na terça-feira que o "Estado Islâmico" tem grande "habilidade" para recrutar e admitiu que este será um problema de longo prazo para a guerra.

"Nós sabemos que eles são capazes de convocar mais pessoas para lutar", disse o secretário de imprensa do Pentágono, almirante John Kirby.

Mas isso não significa, necessariamente, que o grupo jihadista esteja vencendo a guerra. Na verdade, os EUA acreditam terem avançado consideravelmente desde o início das operações no ano passado.

Em seu recente discurso sobre o Estado da União, no Congresso, o presidente Barack Obama disse que seu país está impedindo o avanço da milícia através da coalizão aérea militar e do apoio à oposição moderada na Síria.

Autoridades americanas também ficaram satisfeitas com a retomada do controle de 90% do Kobane.

O Comando Central do Exército, que lidera as operações no Iraque e na Síria, disse que, embora a guerra esteja longe de terminar, a derrota do "Estado Islâmico" em Kobane mostra que o grupo abriu mão de um de seus objectivos estratégicos, e teve sua capacidade afectada.

"A tenacidade das forças contra o 'Estado Islâmico', bem como os ataques aéreos da coalizão, têm degradado a capacidade do grupo para comandar e controlar forças; recrutar, treinar e reter combatentes; obter receitas provenientes da venda de petróleo; e manter sua moral", disse o comunicado.

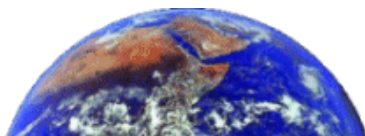
Mas eles também acreditam que, sete meses depois do início da ofensiva, ainda falta muito para vencer o grupo. Kirby disse na semana passada que a guerra pode durar entre três e cinco anos.

"No campo de batalha não há claramente nenhum vencedor nem ganhador", avalia Jonah Blank, analista da Rand Corporation, um centro de estudos com sede na Califórnia.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO

Banco Nacional de Angola manteve juros em 9 por cento

- O Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola (BNA) manteve inalterada a taxa básica de juros em 9%, pelo terceiro mês consecutivo, anunciando uma reunião extraordinária devido à situação macroeconómica vigente.

A Jordânia executou nesta quarta-feira dois prisioneiros iraquianos condenados - incluindo uma jihadista - em retaliação a um vídeo que retrataria um piloto da Força Aérea do país sendo assassinado pelos militantes do auto-denominado "Estado Islâmico".

O Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola (BNA) manteve inalterada a taxa básica de juro, em 9%, pelo terceiro mês consecutivo, anunciando uma reunião extraordinária devido à situação macroeconómica vigente.

A informação foi transmitida, na última segunda-feira, em comunicado emitido no final da primeira reunião ordinária daquele órgão do BNA de 2015, numa altura em que o Governo angolano prepara alternativas à quebra de receitas do petróleo e com dificuldades no acesso a divisas, inclusive para pagamentos de empresas a fornecedores internacionais.

"O Comité de Política Monetária reunirá, extraordinariamente, para avaliar o curso da política monetária, após revisão, pelo Executivo, dos instrumentos de gestão macroeconómica", lê-se no comunicado.

O Governo angolano prevê concluir até Fe-

vereiro a revisão do Orçamento Geral do Estado para 2015, reduzindo de 81 para 40 dólares a previsão da venda do barril de petróleo para exportação, o que representará um corte de 13,2 mil milhões de euros nas receitas fiscais deste ano.

Na reunião mensal do comité, sob presidência do novo governador do BNA, Pedro de Moraes, o banco central decidiu manter inalterada a principal taxa de juro, fixada desde Outubro em 9% ao ano. Também ficaram inalteradas as taxas de juro de Cedência de Liquidez (9,75% ao ano) e de Absorção de Liquidez (1,75%).

A inflação em Angola atingiu em Dezembro passado os 0,73%, uma subida de 0,02% face ao mesmo mês de 2013. A inflação dos últimos doze meses situou-se em 7,48%, segundo o comité.

Na análise à evolução mensal da política mon-

etária e actividade económica em Dezembro, o BNA identificou que a taxa 'LUIBOR Overnight' se situou em 5,39% ao ano, enquanto nas maturidades de três e doze meses se fixou, respectivamente, em 8,22% e 9,95%.



Fábrica de lapidação de diamantes reinaugurada em Luanda

- A fábrica de lapidação de diamantes "Angola Polishing Diamonds" (APD), paralisada desde 2008 devido à crise dos preços dos diamantes, reabriu, em Luanda, estando preparada para aumentar os seus níveis de rentabilidade e eficiência.

A fábrica de lapidação de diamantes "Angola Polishing Diamonds S.A." (APD), paralisada desde 2008 devido à crise dos preços dos diamantes, reabriu esta segunda-feira, em Luanda, Angola, estando preparada para aumentar os seus níveis de rentabilidade e eficiência.

Localizada no município de Belas (Talatona), em Luanda, a fábrica, com capacidade de produção de cinco mil quilates de diamantes/mês, teve um investimento de sete milhões de dólares norte-americanos que permitiu a sua reestruturação completa.

A fábrica cujas obras de reabilitação estiveram a cargo de empresas angolanas, tem como principais áreas de trabalho as salas de lapidação, corte, bruting e escritórios de produção.

Completamente modernizada com maquinaria e tecnologias de ponta e acompanhada de um programa intensivo de formação de quadros nacionais, o empreendimento prevê

o incremento da capacidade de processamento para 20 mil quilates/mês.

A fábrica, que terá à disposição uma loja de venda de jóias, poderá lapidar 100 por cento de uma pedra contra 40 por cento anteriores. Com 168 trabalhadores, 150 dos quais angolanos, a fábrica prevê para o futuro o aumento deste número para 400 efectivos.

Na cerimónia, o ministro da Geologia e Minas, Francisco Queiroz, que procedeu à reinauguração do empreendimento, disse que a fábrica tem um grande potencial em termos tecnológicos e de criação de emprego, assistindo-se, por isso, a um virar de página no sentido tecnológico.

"É um grande avanço. É uma fonte importante de receitas num momento em que se assiste a uma dificuldade momentânea de escassez de receitas fiscais: Este acontecimento aparece com grande significado", sublinhou Francisco Queiroz.

Por seu turno, o Presidente do Conselho

de Administração da Empresa Nacional de Diamantes (Endiama E.P), António Carlos Sumbula, referiu que a reinauguração desta fábrica vai fazer com que toda a cadeia do diamante seja cumprida no país, desde a prospecção, exploração, comercialização, lapidação e por fim a produção de jóias.

Angola situa-se entre os cinco maiores produtores de diamantes do mundo em valor e entre os dez maiores produtores em quantidade.

Angola é o terceiro maior produtor de diamantes de África em quantidade e em valor, com uma produção de oito milhões de quilates, apenas ultrapassado pelo Botswana, o maior produtor mundial com cerca de 38 milhões de quilates, e pela República Democrática do Congo, com 30 milhões de quilates.

Os dados estatísticos apontam para uma produção em torno de 8,3 milhões de quilates, com receita bruta na ordem de 1,1 bilhão de dólares americanos/ano.